

PROJETO DE LEI Nº 22.607/2017

INSTITUI O DIA ESTADUAL DO TERÇO DOS HOMENS NO
CALENDÁRIO DE EVENTOS OFICIAIS DO ESTADO DA
BAHIA

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA DECRETA:

Art. 1º. Fica instituído o Dia Estadual do Terço dos Homens no Calendário Oficial do Estado, a ser comemorado, anualmente, no dia primeiro domingo depois da Páscoa (Dia Mundial da Misericórdia).

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2017

Deputado Carlos Geilson

JUSTIFICATIVA

A missão do Terço dos Homens é resgatar para o seio da Igreja de Cristo homens de todas as idades, pois a presença masculina na Igreja é imprescindível para a formação da família e de uma sociedade cristã. O Terço dos Homens é um exemplo de fé e devoção.

O objetivo é fomentar entre o corpo masculino da Igreja, o comprometimento com a oração, com a evangelização, com a mudança de vida e com a transformação do ambiente em que vivem e trabalham, com a mudança do seu ser, através dos dogmas católicos.

Historicamente, o primeiro grupo de Terço dos Homens surgiu em Itabi-Sergipe em 1934 fundado pelo Frei Pelegrino. Esse grupo existe até hoje, mantendo com fidelidade o compromisso assumido há 80 anos.

Mas, foi durante um momento em que alguns homens aguardavam suas esposas às portas da Casa Santuário Mãe Rainha, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Maceió – Alagoas, que o Espírito Santo agiu, suscitando no coração deles o desejo de meditar o Terço, iniciando assim, o Terço dos Homens na Capela de Nossa Senhora do Livramento, hoje, Santuário Paroquial de Schoenstatt, em Jaboatão dos Guararapes, em 05 de março de 1997. Eram apenas 15 homens.

O Pe. José Pontes, assim que tomou conhecimento dessa realidade na paróquia, achou bastante interessante ao ponto de implantar o Terço no Santuário da Nova Evangelização, em Olinda. A partir daí, o terço toma forma, força, e contornos, ainda que primários, do que viria a ser em breve.

Sob a ação do Espírito, o Terço dos Homens encontra terreno fértil no coração dos homens, e passa rapidamente à condição de Movimento, se tornando, em muitos casos, a principal porta de acesso dos homens à Igreja.

Na Arquidiocese de São Salvador da Bahia, o Movimento chega pelas mãos de Pe. Otomar e Pe. Miguel Lencastre, em fevereiro de 2005, sendo implantado primeiramente nas Paróquias de Santa Cruz – Engenho Velho da Federação, São José – Amaralina e Santuário Mãe Rainha – STIEP. Hoje, ocupa quase a totalidade das 111 Paróquias de nossa Arquidiocese, inclusive nas regiões do

Recôncavo Baiano (como em Feira de Santana) e Ilha de Itaparica, além da Região Metropolitana. O crescimento espiritual desta corrente de orações teve o seu momento importante através V Encontro Nacional do Movimento, realizado em 2010, e que reuniu cerca de 13.000 (treze mil) fiéis devotos, no Estádio Metropolitano de Pituaçu, em Salvador, fortalecendo ainda mais os exemplos de fé e devoção entre os homens, uma vez que leva a meditar os principais mistérios da

redenção que Cristo nos oferece.

Assim, o Terço dos homens traz para o seio da Igreja evangelizando-os, conscientizando-os e motivando-os a desenvolver e utilizar o seu pleno potencial espiritual e social na família, na sociedade e na própria Igreja.

Diante do exposto confiamos nos nobres pares para apreciação e aprovação do presente projeto de lei.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2017

Deputado Carlos Geilson